

ATIVIDADE 1B

NOME _____ DATA ____ / ____ / ____

Entreviste seu pai, sua mãe ou outro adulto próximo a você e faça as seguintes perguntas:

Quais fábulas você conhece?

Qual é a sua preferida?

Em que ocasião você ouviu ou leu essa história?

ATIVIDADE 2A

NOME _____ DATA ____ / ____ / ____

Texto 1

A assembleia dos ratos

Era uma vez um gato grande e faminto que sempre assustava os ratos que moram em um buraco na parede.

Bastava algum ratinho sair para passear e VUPT, o gato vinha com suas garras afiadas querendo seu jantar.

– Assim não dá, não temos paz! Não podemos nem ao menos respirar um ar diferente – queixou-se um dos ratos.

– Há dias não visito meus amigos! Não posso mais sair daqui – reclamou outro ratinho, muito chateado.

– Oh, céus! – lamentou um outro ratinho desanimado.

Então, para não serem devorados pelo gato, os ratos resolveram fazer uma reunião para tentar encontrar uma solução para aquele problema.

Todos estavam falando ao mesmo tempo, até que um dos ratos começou:

– Senhores, senhores! Silêncio, por favor! Estamos aqui para chegar a uma solução sobre o gato – disse com uma voz forte.

– Espero que agora encontremos uma maneira de resolver isso, pois assim não dá! – disse um rato com irritação.

De repente, todos começaram a falar juntos de novo!

– Oh, céus! – lamentou novamente o ratinho desanimado.

– Senhores, senhores! Silêncio, por favor! Um de cada vez! – disse novamente o rato.

Cada um propôs uma solução diferente para o problema. Mas como estavam sempre falando ao mesmo tempo, não conseguiam chegar a resultado nenhum.

– Ei, pessoal, tive uma idéia. Escutem-me! - gritou um dos ratinhos.

– Oh, céus! – lamentou mais uma vez o ratinho desanimado.

– Senhores, senhores! Vamos escutar nosso companheiro! – suplicou outro rato.

– Se o nosso problema é o gato que aparece de repente, temos que fazer algo para sabermos quando ele está próximo de nós! – disse o ratinho esperto.

– Disso nós sabemos! E o que mais? – disse o outro rato.

– Então precisamos pendurar um sino no pescoço do gato, assim, toda vez que ele aparecer, nós vamos saber!

Todos concordaram com o ratinho esperto. O único problema era encontrar alguém para pendurar o tal sino no pescoço do gato. Quem se arriscaria?

– Oh, céus! – lamentou pela última vez o ratinho desanimado.

Moral da história: Falar é fácil, difícil é fazer o que se fala.

Crédito: Ciranda Cultural. **A Assembleia dos Ratos.** In: *Fábulas de La Fontaine*. Coleção 5 Lindas Histórias. São Paulo: Ciranda Cultural, 2012, p. 25-32.

Texto 2

Os dois amigos e o urso

lam os dois homens pela estrada
quando um urso os atacou.
Enquanto um deles caiu,
o outro, em desabalada
fuga, numa árvore subiu.
O que ficou se fingiu
de morto. O urso o cheirou,
mexeu, virou, revirou,
finalmente desistiu.
Depois que o urso sumiu,
o outro, de volta, rindo,
ao amigo perguntou:
– Quando fuçou teu ouvido,
o que o urso falou?
– Que nas horas de perigo,
se conhece o falso amigo.

Crédito: *Fábulas de La Fontaine*; tradução de Ferreira Gullar –
Rio de Janeiro: Revan, 1997, 5ª edição, 2002, p. 24.

ATIVIDADE 2B

NOME _____ DATA ____/____/____

Texto 1

A raposa e a cegonha

Curvo Semedo (Trad.)

Quis a raposa matreira
Que excede a todas na ronha,
Lá por piques de outro tempo,
Pregar um ópio à cegonha.

Topando-a, lhe diz: "Comadre,
Tenho amanhã belas migas,
E eu nada como com gosto
Sem convidar as amigas.

De lá ir jantar comigo
Quero que tenha a bondade;
Vá em jejum porque pode
Tirar-lhe o almoço a vontade".

Agradeceu-lhe a cegonha
Uma oferenda tão singela,
E contava que teria
Uma grande fartadela.

Ao sítio aprazado foi.
Era meio-dia em ponto.
E com efeito a raposa
Já tinha o banquete pronto.

Espalhadas em um lajedo
Pós as migas do jantar
E à cegonha diz: "Comadre,
Aqui as tenho a esfriar.

Creio que são muito boas, –
Sansfaçon, – vamos a elas".

Eis logo chupa metade
Nas primeiras lambidelas.

No longo bico a cegonha
Nada podia apanhar;
E a raposa em ar de mofo,
Mamou inteiro o jantar.

Ficando morta de fome,
Não disse nada a cegonha;
Mas logo jurou vingar-se
Daquela pouca vergonha.

E afetando ser-lhe grata,
Disse: "Comadre, eu a instigo
A dar-me o gosto amanhã
D'ir também jantar comigo".

A raposa lambisqueira
Na cegonha se fiou,
E ao convite, às horas dadas,
No outro dia não faltou.

Uma botija com papas
Pronta a cegonha lhe tinha;
E diz-lhe: "Sem-cerimônia,
A elas, comadre minha".

Já pelo estreito gargalo
Comendo, o bico metia;
E a esperta só lambiscava
O que à cegonha caía.

Ela, depois de estar farta,
Lhe disse: "Prezada amiga,
Demos mil graças ao céu
Por nos encher a barriga".

A raposa conhecendo
A vingança da cegonha,
Safou-se de orelha baixa,
Com mais fome que vergonha.

Enganadores nocivos,
Aprendeí esta lição.
Tramas com tramas se pagam.
Que é pena de Talião.

Se quase sempre os que iludem
Sem que os iludam não passam.
Nunca ninguém faça aos outros
O que não quer que lhe façam.

Fonte: FONTAINE, La. A raposa e a cegonha. In: *Fábulas de La Fontaine*. Texto integral. São Paulo: Editora Martin Claret, 2004, p. 16-19.

Texto 2

A cegonha e a raposa

Um dia a raposa, que era amiga da cegonha, convidou-a para jantar. Mas preparou para a amiga uma porção de comidas moles, líquidas, que ela servia sobre uma pedra lisa.

Ora, a cegonha, com seu longo bico, por mais que se esforçasse, só conseguia bicar a comida, machucando seu bico e não comendo nada.

A raposa insistia para que a cegonha comesse, mas ela não conseguia, e acabou indo para casa com fome.

Então a cegonha, em outra ocasião, convidou a raposa para jantar com ela.

Preparou comidas cheirosas e colocou em vasos compridos e altos, onde seu bico entrava com facilidade, mas o focinho da raposa não alcançava.

Foi a vez de a raposa voltar para casa desapontada e faminta.

ROCHA, Ruth. *Fábulas de Esopo*. São Paulo: Salamandra, 2010. p. 36 e 37.

Título do projeto: Confabulando com fábulas

Data: ____/____/____

Comparação entre duas versões da fábula "A raposa e a cegonha"

DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS	TEXTO 1	TEXTO 2
Personagens da história		
Características das personagens (citar palavras ou expressões usadas)		
O que acontece na fábula (resgate da situação apresentada)		
O que foi entendido da moral		
Forma como a história é contada		
Em que lugar da fábula a moral aparece		

ATIVIDADE 2C

NOME _____ DATA ____/____/____

O corvo e a raposa

Um corvo surripou um pedaço de carne e foi pousar numa árvore, mas uma raposa o avistou e quis tomar-lhe a carne. Parou, então, diante da árvore e se pôs a fazer elogios à sua beleza e ao seu porte vistoso, dizendo também que ele era perfeito para ser o rei dos pássaros, e que isso certamente aconteceria se ele tivesse voz. E o corvo, querendo mostrar-lhe que tinha voz também, soltou a carne e ficou grasnando bem alto. A raposa, então, agarrou correndo a carne e disse-lhe: “Ei, corvo, se você também tivesse inteligência, nada lhe faltaria para ser rei de todos nós”.

Moral: para homem tolo a fábula é oportuna.

“O corvo e a raposa”. In: *Esopo – Fábulas completas*, Maria Celeste D. Dezotti, ilustrações de Eduardo Berliner. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

Vamos observar, discutir e anotar:

1. Sobre as personagens:

a. A característica atribuída ao corvo:

b. A característica atribuída à raposa:

c. A raposa foi personagem, também, da fábula "A raposa e a cegonha". A característica dada a ela naquela fábula é igual à apresentada em "O corvo e a raposa"? Expliquem.

2. O corvo é considerado um animal astuto e inteligente. Os acontecimentos da fábula demonstraram essas características da personagem? Expliquem.

3. Essa fábula também termina com uma moral. Releiam-na e respondam:

a. Vocês concordam com ela? Por quê?

b. Seria possível apresentarmos uma outra moral? Escrevam-na nas linhas abaixo.

ATIVIDADE 2E

.....

NOME _____ DATA ____/____/____

A tartaruga e a lebre

Certa vez a tartaruga desafiou a lebre para uma corrida. As outras tartarugas riram da cara da pobrezinha:

- Você está maluca? Apostar corrida com o bicho mais veloz da mata? Você vai perder, e feio!

Mas a tartaruga não se deixou abater:

- Deixe estar, deixa estar.

No dia marcado, a lebre e a tartaruga se aqueceram e o macaco deu o tiro de largada. Sob aplausos das torcidas, começou a corrida do século. Em menos de um minuto, a lebre já estava tão longe que resolveu tirar uma soneca.

- A tartaruga vai demorar uma vida pra chegar aqui.

Só que aí aconteceu o que parecia impossível. A lebre dormiu tão profundamente que a tartaruga conseguiu ultrapassá-la e chegou em primeiro lugar.

Moral da história: nem sempre os mais velozes chegam em primeiro lugar.

Fonte: *Fábulas de Esopo*, Editora Escala Educacional, 2004.
© adaptação de Ivana de Arruda Leite.

A tartaruga e o coelho

Dilea Frate

A tartaruga ganhou do coelho na corrida e ficou rica. Um dia, ela se encontrou com o pardal e começou a rolar uma discussão sobre dinheiro: "Eu sou rica, carrego muito dinheiro no meu casco-cofre, e você?". O pardal respondeu: "Eu sou pobre, não tenho casco nem cofre, mas sou leve e posso voar". A tartaruga respondeu: "Se quiser, posso comprar uma asa igual à sua. O dinheiro consegue tudo". E foi o que ela fez. Chegou o dia do voo. Com as asas postiças, a tartaruga ajeitou o casco-cofre, subiu num precipício enorme e... (assovio)... começou a cair feito uma pedra. As asas não faziam efeito! Aí, ela teve a ideia de jogar o casco-cofre pelos ares e, como num passe de mágica, as asas começaram a funcionar!... Que alívio! E que alegria poder voar como um passarinho! Quando chegou à terra, a tartaruga estava pobre, mas feliz. Na hora de voltar para casa, o coelho apareceu e emprestou o dinheiro do táxi.

Fonte: *A tartaruga e o coelho*. Frate, Dilea. In: *Histórias para acordar*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1996. p. 59.

Vamos observar, discutir e anotar:

1. As fábulas lidas se referem à mesma história? Explique.

2. As personagens são as mesmas? Cite todas elas e descreva o papel de cada uma nas duas histórias, organizando essas informações na tabela abaixo:

Personagens da fábula 1	Personagens da fábula 2	Como são e o que fazem na história

■ Considerando as informações da tabela:

a. Qual fábula você acha que foi escrita primeiro? Justifique sua resposta com informações dos textos.

b. As personagens que se repetem nas duas fábulas têm as mesmas características nas duas histórias? Comente.

3. Uma das fábulas foi produzida séculos antes de Cristo, e a outra foi produzida nos nossos tempos. Considerando essa informação, pense:

a. A moral da fábula mais antiga lembra um provérbio bem antigo e conhecido que ainda usamos hoje. Qual é esse provérbio?

b. Na fábula atual não aparece moral escrita. Mas ainda assim podemos considerá-la uma fábula. Por quê? Consulte suas anotações sobre as características das fábulas para responder.

c. Seria possível formular uma moral para a segunda fábula? Se sim, como poderia ser?

Para casa

Procure no caça-palavras os substantivos derivados de adjetivos que são terminados com -EZ ou -EZA.

B R A D I V O N U S E I A D E A M U
A X I I N S E N S A T E Z A B R E A
A C R E I T P C E G O N E C I A S E
C V E A Z E I T U R A S G T O S Q C
D I N T B E L E Z A B A C A T I U I
E N A A O M E N I N U S E N T N I A
M T T R L B O M B D E D I N H S N B
O A I V A O M B R E Q U E S T O H A
N O O E A M A R O Z O I O E I L E T
A V E N R A B U M A G R E Z A A Z T
E S T U P I D E Z I A N C O N A T U
S I N T E B A N A N I E S P E R I O

[As palavras são: beleza, grandeza, magreza, mesquinhez, estupidez, insensatez]